

EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO D. AFONSO V

(Francisco Pereira da Costa)

NUNO LACERDA LOPES

Construção e inovação em arquitetura

Existem várias definições para Inovação, umas de carácter económico, outras de expressão tecnológica, no entanto, todas apresentam um sentido da melhoria e da distinção como denominador comum. O sentido da Inovação é a constante procura do novo numa organização ou numa estrutura, quer esta seja social, produtiva ou organizativa, mas sempre capaz de gerar valor.

Um dos aspetos relevantes da Inovação prende-se, de um modo transversal, com a necessidade de acrescentar uma determinada mais-valia a essa novidade, só assim se considera “Inovador” um determinado produto ou solução. A inovação tem que gerar valor económico ou valor social e assim satisfazer uma procura definida.

Aurora Teixeira (FEP, 2010) diz-nos que Inovação pressupõe três “Is”: Inspiração, Integração e Implementação. Assim, a Inovação toca necessariamente com conceitos de criatividade, de procura, de satisfação de necessidades através da criação quer seja ao nível dos produtos, fórmulas, design, ou mesmo métodos de trabalhos ou sistemas de organização, mas sempre com vista à criação de algo útil (produto, processos ou serviço), cuja implementação possa aumentar a competitividade, criar mercado e, por isso, ser capaz de produzir alterações ao estabelecido.

No entanto, a criatividade é condição necessária à Inovação mas não é suficiente! Exige trabalho árduo, impõe ver as coisas de um modo diferente, aceitar novas possibilidades e alternativas e um pensamento flexível e aberto ao inesperado, tendo prazer nas descobertas e, sobretudo, gostando de tornar conhecido o desconhecido (A. Teixeira, 2010).

Os arquitetos parecem ter no seu DNA muitas destas características que os tornam na atualidade um foco de interesse dada as suas capacidades criativas que o desenvolvimento tecnológico permite agora concretizar e implementar. Mas também porque possuem aspetos essenciais para o desenvolvimento de uma estrutura de inovação que importa apoiar, fomentar e desenvolver.

Paradoxalmente a arquitetura é uma disciplina conservadora. Dizia Adolf Loos (1870-1933) que a “casa é conservadora” e Fernando Távora (1923-2005) acrescentou a “arquitetura é conservadora por natureza”, ou seja, demora muito tempo a integrar a novidade: novos materiais, processos, sistemas de construção ou modos de produção. Temos dúvidas quanto à gestão de tempo, quanto ao custo e os novos métodos e processos de conceção e até mesmo do próprio modo de criar e conceber a Arquitetura.

Trazer o tema da Inovação em Arquitetura parece ser, nesta época de alteração de paradigma, não só uma necessidade urgente como uma obrigação para qualquer academia, para qualquer centro de investigação e desenvolvimento, para qualquer empresa e, sobretudo, para qualquer

investigador e profissional que se mova neste mundo global, cada vez mais pequeno e competitivo, onde a Inovação e a Interdisciplinaridade são condição sine qua non para a criação de um futuro.

O que iremos procurar desenvolver no futuro com esta publicação de nome “Frente&Verso” e que agora iniciamos será procurar expandir e estimular a investigação e a compreensão dos diferentes fenómenos de inovação que a arquitetura, o projeto e a construção realizam sem que se difunda, se dê a conhecer ou mesmo tenha verdadeira consciência.

A atualidade tem-se debruçado mais sobre a forma e a imagem, em vez da compreensão do processo, do modo de fazer ou dos aspetos científicos, tecnológicos e de inovação associados à construção, ao projeto, aos modos de habitar a arquitetura, os edifícios e os espaços resultantes. No fundo perceber que a arquitetura não vive só da criatividade mas sobretudo da sua capacidade de se relacionar, de integrar a novidade e de resolver soluções diversificadas que vão da cidade à habitação, do edifício ao mobiliário, do programa à fachada, da construção aos materiais, dos processos de construção ao desenho ou da conceção à comunicação. Enfim, grande manancial de trabalho sobre o qual o novo arquiteto deverá ser capaz de atuar, experimentar, criar e sobretudo Inovar.

À academia, aos centros de investigação, de desenvolvimento e inovação caberá possibilitar ou criar condições para que a fragmentação do saber, que a contemporaneidade promoveu, reverta agora em novas estruturas de conhecimento e de produção interdisciplinar, onde o arquiteto possa assumir um papel relevante como elemento aglutinador desse novo saber, no qual a inovação e a coordenação multidisciplinar estejam efetivamente presentes no seu processo de trabalho.

O CIAMH tem como objetivo a investigação, aplicação e desenvolvimento da Inovação em Arquitetura. Centra a sua atividade no estudo da Inovação em Arquitetura nas vertentes da (i) Arquitetura e modos de Habitar, (ii) Arquitetura e modos de Projetar e (iii) Arquitetura e modos de Construir.

É essencialmente sobre Arquitetura e Modos de Construir que esta publicação trata, de um modo muito particular, trazendo para o debate alguns dos aspetos concretos, físicos e materiais da arquitetura, do modo de a construir e dos elementos necessários para uma qualificada passagem do desenho à obra. E procura fazê-lo numa época onde a matéria-prima do arquiteto parece apresentar uma nova visibilidade e uma nova temática dirigida à produção virtual ou, quando se materializa, é o trabalho sobre a superfície e sobre o superficial que parece conquistar cada vez mais o sentido da sua produção.

Aparentemente, esta publicação vai em sentido contrário, diríamos “quase em contramão”, ao procurar recuperar certas ideias mais “conservadoras”, trazendo projetos do século passado ou outros ainda mais antigos, revisitando processos e modos de conceber e fazer a construção e a arquitetura, mas procura somente dar a conhecer os fundamentos intemporais da interdisciplinaridade que compõe o exercício do projeto e da arquitetura.

Podemos concluir que “Construção e Inovação” serão as duas faces de uma moeda quando nos referimos a qualquer projeto ou edifício, ou então, “a Frente e o Verso” de uma página ainda por escrever sobre qualquer ideia, projeto ou obra de Arquitetura.